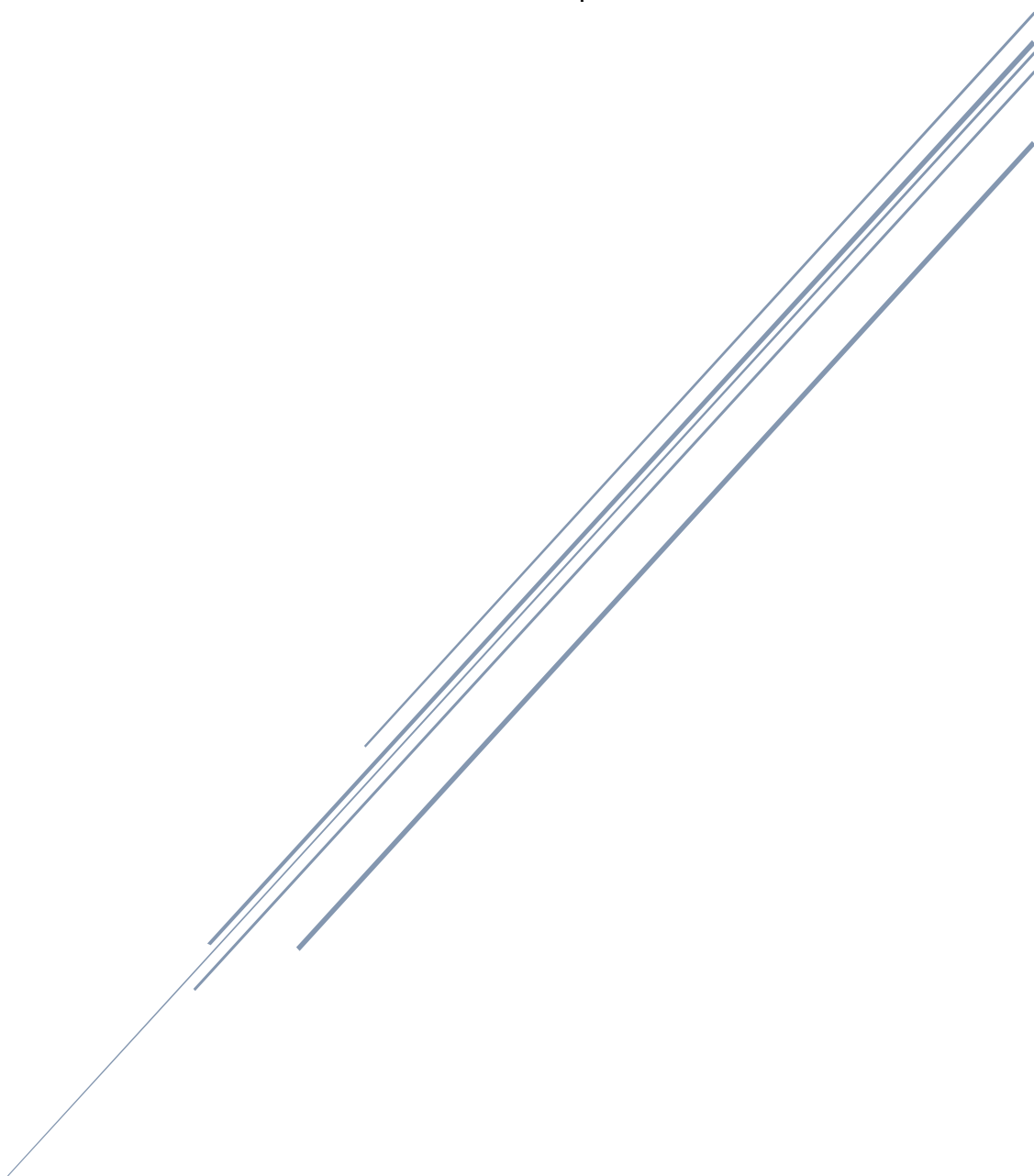


CADERNO DE RESUMOS

Seminário: Formação e educação, tecnologia e profissionalização na sociedade industrial do capitalismo tardio

Dias 6 e 7 de novembro de 2019
Universidade Federal de São Paulo – Campus Guarulhos



Grupos de Pesquisa:
Teoria Crítica, Formação e Cultura (PUC-SP)
Avaliação de Políticas Educacionais (Unifesp)

Membros:

- Prof. Dr. Carlos Antônio Giovinazzo Jr – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof.^a Ms. Cristiane Regina Fairbanks de Sá – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof.^a Ms. Deise Lopes de Souza – Universidade Federal de São Paulo e Rede Municipal de São Paulo/SP
Prof.^a Ms. Edna Ferreira – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof.^a Ms. Elaine Aparecida Pereira – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Rede Municipal de São Paulo/SP
Prof. Gabriel de Almeida Troncarelli - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof. Dr. Juarez B. de Oliveira – Secretaria de Estado da Educação de São Paulo
Prof.^a Lúcia G. Pereira – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof. Ms. Luiz Alberto Neves Filho – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof. Dra. Maria Angélica P. Minhoto – Universidade Federal de São Paulo
Prof.^a Ms. Marilya Mariany Carnaval – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ Rede Municipal de São Paulo/SP
Prof.^a Dra. Mariza Bicudo – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof. Dr. Odair Sass – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof.^a Dra. Tania Marsiglia – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Prof.^a Ms. Thatiane Coutinho Melguinha – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/ Rede Municipal de Guarulhos/SP

SUMÁRIO

5

Tema I: Universidade Pública e Formação no Brasil

- 1 As tendências presentes na pesquisa em Educação e a Função Social da Pós-Graduação – Cristiane Regina Fairbanks de Sá 7
- 2 Da Universidade à Educação Tecnológica: formação e campo de atuação dos Professores – Luiz Alberto Neves Filho 9
- 3 Política Educacional Contemporânea: análise da organização da educação pelo Estado – Deise Lopes de Souza 11

Tema II: Formação, Escola e Juventude

- 4 Formação de jovens, tecnologia e influenciadores digitais – Elaine Aparecida Pereira 14
- 5 Infraestrutura e desempenho do ensino médio, em escolas públicas estaduais da capital paulista – Marilya Mariany Carnaval 16
- 6 Técnica e/ou Expressão? A difícil relação entre aspectos construtivos e expressivos da produção artística no capitalismo tardio – Tania Marsiglia e Mariza Bicudo 18

Tema III: Formação e Educação, Tecnologia e Profissionalização

- 7 Educação ao longo da vida e Educação para todos: intersecções entre políticas de formação de professores e a UNESCO – Lúcia G. Pereira 22
- 8 A formação continuada de professores na Educação Básica paulista: contribuição para a autorreflexão crítica ou para a reprodução da fragmentação do pensamento e da reprodução da ordem social? – Juarez B. de Oliveira 24
- 9 O público e o privado na educação pública de Guarulhos: a paralisia da crítica e os elementos de dominação – Thatiane Coutinho Melguinha 25
- 10 Tabus acerca da violência sexual contra crianças e adolescentes: desafios na formação de professores – Edna Ferreira 26

Tema I

Universidade Pública e Formação no Brasil

As tendências presentes na pesquisa em Educação e a Função Social da Pós-Graduação

Cristiane Regina Fairbanks de Sá

Doutoranda do Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O objetivo da presente pesquisa é identificar as tendências (CONH, 2008) presentes na pesquisa em Educação e procurar identificar de que forma elas expressam a função social da Pós-Graduação nos dias atuais. Este estudo dá continuidade à pesquisa iniciada no mestrado sobre a Avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos Programas de Pós-Graduação em Educação desenvolvida junto ao Programa Educação: História, Política Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 2016.

A hipótese que se apresenta, proveniente deste estudo inicial, é que a educação pós-graduada está submetida à ideologia da racionalidade tecnológica e ao princípio do desempenho, em uma sociedade administrada sob um modelo político-econômico neoliberal. Observa-se na Pós-graduação a “administração” da pesquisa e do tempo docente; uma estreita relação entre educação e trabalho, demonstrada pela formação de profissionais para atender as exigências do mercado em detrimento do processo de ensino e aprendizagem e de produção cultural, científica, e tecnológica; o financiamento e distribuição de recursos como elementos coercitivos da atividade acadêmica; a existência de um produtivismo que suplanta a produtividade; a existência de uma competitividade entre os Programas ao invés da existência da solidariedade, em parte devido à escassez de recursos e à própria configuração do Sistema; a adoção da meritocracia como valor inerente aos estudos pós-graduados, expressa especialmente por meio dos critérios de avaliação, e ainda um exponencial crescimento dos programas de Pós-graduação brasileiros, especialmente dos programas em Educação.

No contexto político-econômico brasileiro atual, em que se questionam a legitimidade da formação acadêmica, da ciência e da universidade; em que o investimento em educação tem sido drasticamente cortado ou reduzido, especialmente na Pós-Graduação - inclusive com risco de sobrevivência das universidades públicas e das agências de financiamento (como CAPES, CNPq); em que a autonomia universitária tem sido posta em xeque; em que a educação pública em todos os níveis tem sido

violentamente sucateada com o fim explícito de privatização como ápice de realização do projeto neoliberal, considera-se indispensável pensar e discutir a função social da Pós-graduação, e constituir conhecimento sobre este objeto – num esforço acadêmico, mas também de sobrevivência.

Observar o estreitamento entre as relações de trabalho e o estudo Pós-Graduado na contemporaneidade é um dos elementos necessários na constituição da análise sobre a função da Educação Pós-graduada; considerando-se que a função precípua da Universidade seja o ensino, a pesquisa e a extensão parece interessante ponderar como se distribuem e se relacionam a formação profissional, e a formação de quadros para docência e de pesquisadores. Herbert Marcuse (1999) considera que as relações de produção, que restringem e deformam as potencialidades humanas, determinam inevitavelmente a consciência do homem, precisamente porque a sociedade não é um sujeito livre e consciente, demarcando assim a relevância que o trabalho tem sobre o indivíduo e sobre a sociedade. Considerando essa estreita relação entre trabalho e educação explicitada é possível questionar, à luz da Teoria Crítica da Sociedade, de que maneira a Educação Pós-graduada relaciona-se com as relações de produção, e é pelo capitalismo permeada.

A observação das tendências presentes na área da Educação e a busca de uma compreensão acerca da função social da Pós-Graduação articulam-se aos propósitos do Projeto Temático *Formação e educação, tecnologia e profissionalização, na sociedade industrial do capitalismo tardio*, e especialmente à pesquisa de autoria da Profa. Maria Angélica Pedra Minhoto sobre *Fins da Universidade Pública e Formação no Brasil*, porque o objetivo geral deste estudo contribui para a análise sobre a Educação, sobre as instituições educativas e a formação no capitalismo, partilhando ainda do mesmo referencial teórico nas análises que serão realizadas.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Textos escolhidos*. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

_____. *Educação e emancipação*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1995.

COHN, Gabriel. Indústria Cultural como conceito multidimensional. In: BACCEGA, Maria Aparecida. (Org.) *Comunicação e culturas de consumo*. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

HORKHEIMER, Max. *Teoria Crítica*. Uma documentação. Tomo I. Trad. Hilda Cohn. São Paulo: Perspectiva, 2012.

_____; ADORNO, Theodor W. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

MARCUSE, Herbert. *Materialismo Histórico e existência*. Introdução, tradução notas de Vamireh Chacon. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro: 1968.

_____. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. *Tecnologia, Guerra e Facismo*. São Paulo: UNESP, 1999.

_____. *O homem Unidimensional*. Trad. de Robespierre de Oliveira, Deborah Cristina Antunes e Rafael Cordeiro Silva. São Paulo: Edipro, 2015.

_____. *Razão e Revolução*. Hegel e o advento da Teoria Social. Trad. Marília Barroso. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Da Universidade à Educação Tecnológica: formação e campo de atuação dos Professores

Luiz Alberto Neves Filho

Doutorando do Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A presente proposta de pesquisa tem por objetivo discutir, em consonância com projeto temático Projeto Temático *Formação e educação, tecnologia e profissionalização, na sociedade industrial do capitalismo tardio* e com o projeto de pesquisa de autoria do Profa. Maria Angélica Pedra Minhoto, *Fins da Universidade Pública e Formação no Brasil: análise baseada na produção científica sobre o tema*, o processo de transformação do Ensino Superior ao longo da história. A expansão do Ensino Superior assumiu um papel de grande importância econômica nas últimas décadas e uma investigação sobre as possíveis consequências daí decorrentes é um tema relevante de pesquisa e estudos. Para melhor compreender as pressões exercidas sobre o Ensino Superior e suas conseqüentes transformações faz-se necessário realizar uma análise da história do ensino superior, desde o surgimento da Universidade Humboldtiana (no século XIX) até os dias atuais, com a consolidação do modelo de Instituições de Ensino Superior. Estudar o passado da universidade é de fundamental importância para compreender o processo no qual ela está inserida nos dias atuais. A universidade é atingida por diversas transformações, sendo que no processo de transformação da universidade para o modelo de Instituições de Ensino Superior a fundamentação passa a ser a diplomação (certificação), gerando um processo de indiferenciação exterior, e a diferenciação social funcional gerada pelo mercado de trabalho passa a determinar o processo “formativo” no

Ensino Superior (WAIZBORT, 2015). Assim, podemos perceber que a universidade perdeu o seu sentido e teve seu papel reduzido pela sociedade capitalista. Tal situação transformou a universidade, sendo que a redução da universidade a um modelo de simples diplomação em massa, que marca as universidades atuais, não oferece garantia alguma aos alunos. A diplomação em massa, imposta por um novo modelo de universidade, busca potencializar a produção da mercadoria de força de trabalho para sanar as necessidades da sociedade administrada, controlando o valor pago aos homens pela mercadoria força de trabalho, aprofundando a dominação já existente na sociedade administrada pela indústria cultural. Destaca-se que este sistema escolar não fornece garantia alguma aos alunos diplomados, ressaltando que os professores também são afetados, pois são condicionados a elementos quantitativos que se distanciam de estudos de qualidade que proporcionariam uma formação adequada aos jovens.

O controle, a supervisão e a influência externa transformaram a Universidade em Instituições de Ensino Superior, e, este fato, impactou diretamente na sua função original de geração de formação humanística crítica, sustentada na formação da personalidade em uma cultura livre de controle externo, gerando a autonomia do processo formativo. A educação não está desvinculada das características da sociedade, ou seja, a sociedade é a responsável pela estrutura jurídica que permeia o sistema educacional e a organização do modelo de universidade existente atualmente. Portanto, é possível verificar uma relação entre o processo de transformação da universidade nos últimos séculos e a transformação da sociedade apresentada por Marx (1975). No cenário apresentado, a opção pelo tema está vinculada à observação constatável acerca do processo de transformação da universidade no decorrer dos últimos séculos, culminando no desenvolvimento da chamada educação tecnológica, principalmente, no Ensino Superior.

O progresso da técnica passa a ser um elemento motriz para à área de educação, em especial para o ensino superior, consolidado como educação tecnológica, decorrente da dialética presente no desenvolvimento técnico. Assim, será necessário a realização de uma análise mais aprofundada sobre as circunstâncias que circulam o trabalho dos professores de ensino superior, principalmente, na vertente da educação tecnológica. O estudo sobre as implicações sociais da tecnologia moderna na universidade (principalmente no campo de atuação dos professores) é o principal objeto desta pesquisa, e a análise dos impactos gerados por este “modelo de educação” no processo formativo dos alunos constitui-se em uma vertente central deste projeto de pesquisa.

Bibliografia básica

- ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BENJAMIN, Walter. *Passagens* / Walter Benjamin; organização da edição brasileira Willi Bolle; colaboração na organização da edição brasileira Olgária Chain Féres Matos; tradução do alemão Irene Aron, tradução do francês Cleonice Paes Barreto Mourão; revisão técnica Patrícia de Freitas Camargo. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018.
- MARCUSE, H. *Tecnologia, guerra e fascismo* / Douglas Kellner editor; tradução de Maria Cristina Vidal Borba; Revisão de tradução Isabel Maria Loureiro. – São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- MARX, Karl. *O capital*, volume 1: Crítica da economia política: Livro primeiro: O processo de produção do capital. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- WAIZBORT, Leopoldo. 2015. Formação, especialização, diplomação: da universidade à instituição de ensino superior. *Tempo Social*, Brasil, v. 27, n. 2, p. 45-74, dec. 2015. ISSN 1809-4554. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/108176>>. Acesso em: 26/10/2017.

Política Educacional Contemporânea: análise da organização da educação pelo Estado

Deise Lopes de Souza

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Esta intenção de pesquisa de doutorado apresenta proposta de investigação voltada ao tema Política Educacional, tendo como objeto central a organização da educação pelo Estado. A hipótese norteadora é de que há um caráter sistêmico na organização política da educação que aproxima a escola e as práticas institucionais de uma lógica que pertence ao mundo econômico. O objetivo central será analisar a presença da lógica de gestão empresarial na maneira como o governo federal tem organizado politicamente a educação no período de 2000 a 2020, buscando compreender como a gestão da educação pelo estado aproxima, progressivamente, os interesses econômicos empresariais dos educacionais, capturando a lógica educacional transformando-a em lógica de mercado.

Para isso, inicialmente, realizará o levantamento junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) dos programas educacionais promovidos pela

União no período delimitado a fim de elaborar um organograma das ações políticas e das tecnologias que delas derivam. Adicionalmente, desenvolverá um estudo teórico para compreender e discutir sobre como se articula e se estabelece o caráter sistêmico da organização política educacional em uma sociedade capitalista contemporânea. Para isso, utilizará os autores da Escola de Frankfurt como chave teórica de interpretação dos procedimentos, métodos investigativos, análises e discussões realizadas.

A análise se baseará, sobretudo, nas considerações de Adorno e Horkheimer (2006) acerca da indústria cultural que, segundo Cohn (2008), para além de favorecer a compreensão acerca da progressiva organização empresarial da cultura, propõe uma “reflexão sobre o estado e as tendências da sociedade” (COHN, 2008 p.65). Ao discorrer sobre a relação cada vez mais direta entre economia e cultura Adorno, principalmente, realiza um estudo crítico “centrado na identificação de tendências em curso na sociedade” (*Ibidem*, 2008 p.67) no qual o objeto de análise se volta para tendência como processo expondo seus problemas e contradições e não, necessariamente, o efeito que a tendência aponta (COHN, 2008). Assim, o conceito de indústria cultural não busca reduzir a cultura à indústria, tampouco identifica o movimento contrário, porém destaca que a relação entre indústria e cultura “constitui uma unidade tensa entre essas duas dimensões” (*Ibidem*, 2008 p.67) na qual uma não se reduz a outra e não há realização plena no processo para ambas.

A pesquisa, portanto, compreenderá a lógica empresarial de organização da educação pelo estado como tendência, buscando identificar seus problemas e contradições ante a aproximação da lógica de produção capitalista dos fundamentos educacionais. Desse modo, estará vinculada ao Projeto *Fins da Universidade Pública e Formação no Brasil: análise baseada na produção científica sobre o tema*, especialmente, no que toca ao uso da perspectiva dos processos de economização para compreender como as demandas sociais, principalmente as de ordem econômica transformam os rumos da educação e promovem “uma mudança na racionalidade subjacente ao sistema de normas, valores e práticas institucionais, ainda que se identifique mecanismos de resistência a tal racionalidade”(MINHOTO, 2019).

Considerará, contudo, que apesar de constituir uma unidade tensa, a educação não está de todo reduzida aos valores econômicos vigentes na sociedade industrial do capitalismo tardio. O estudo compreenderá, também, a política educacional não apenas como um conglomerado de ações e tecnologias, mas sim, como uma racionalidade organizacional da educação baseada em padrões que se repetem por meio da aproximação

entre os valores econômicos aos educacionais com o objetivo de produzir efeitos desejados, a saber, formar indivíduos ajustados à sociedade administrada sob o sistema político-econômico capitalista.

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- _____. *As estrelas descem à terra: a coluna de astrologia do Los Angeles Times: um estudo sobre superstição secundária*. São Paulo, Unesp, 2008.
- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Marx. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- ADORNO, Theodor e SIMPSON, G. Sobre música popular. In: COHN, Gabriel (org.). *Sociologia*. Ed. Ática: São Paulo, 1994, p. 115-146.
- COHN, Gabriel. Indústria Cultural como conceito multidimensional. In: BACCEGA, Maria Aparecida. (Org.) *Comunicação e culturas de consumo*. São Paulo: Editora Atlas, 2008, p. 65-73.
- HORKHEIMER, Max. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. In: *Textos Escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor Adorno e Jürgen Habermas (Os Pensadores)*. São Paulo. Abril Cultural, 1983, p.117 – 154.
- LAVAL, C. *A Escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004.
- MARCUSE, Hebert. *A ideologia da sociedade industrial*. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.
- _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: Unesp, 1999.

Tema II:
Formação, Escola e
Juventude

Formação de jovens, tecnologia e influenciadores digitais

Elaine Aparecida Pereira

Doutoranda do Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A presente proposta de pesquisa, cujo projeto ainda será elaborado, tem por objetivo discutir, em consonância com a linha de pesquisa *Teoria crítica da sociedade e formação: função social da educação e da escola* e com o projeto de pesquisa de autoria do Professor Carlos Antonio Giovinazzo Jr., *Formação no Ensino Médio: Escola e Juventude*, a influência dos youtubers na formação política da juventude atualmente.

Os youtubers são indivíduos, geralmente crianças ou jovens, que por meio de canais abertos na plataforma “You Tube” se dedicam a produzir e divulgar vídeos com conteúdos diversos como moda, religião, política, cultura, conhecimentos gerais, entre outros, ou que tratam ainda de temas e acontecimentos cotidianos sobre os quais são emitidas opiniões. Os youtubers chegam a ter milhões de seguidores e são considerados, muitas vezes, como “celebridades”, o grande potencial que possuem para a divulgação de produtos e ideias, principalmente para o público jovem, os tornam “influenciadores digitais”.

A influência dos youtubers se expressa no comportamento, como hábitos de consumo, e nas formas de pensamento de seus seguidores. Esse fenômeno tem se manifestado também na sala de aula, especialmente, nos momentos em que os alunos fazem referência a conteúdos formais do currículo escolar que foram debatidos nesses canais, demonstrando ter confiança em relação às informações recebidas e identificação com a posição política defendida pelos influenciadores digitais.

O acesso rápido e fácil sobre os conteúdos diversos divulgados por esses profissionais se, por um lado, se mostra positivo dado que expressa a autonomia do indivíduo em buscar novos conhecimentos, por outro, desperta certa preocupação, visto que muitos jovens tendem a atribuir imediatamente o status de verdade a tais informações, as contrapondo, muitas vezes, ao conhecimento formal apresentado nas disciplinas escolares.

Nesse sentido, considera-se relevante investigar a influência dos youtubers na formação política das novas gerações, pois embora essa formação não ocorra na escola, mas na interação direta entre indivíduos, mediada pelas redes sociais e, portanto, pela tecnologia, ela se expressa diretamente na instituição influenciando tanto na legitimidade

atribuída pelo aluno as informações presentes no currículo escolar quanto no papel do professor como mediador do conhecimento.

A pesquisa será desenvolvida com base nas seguintes questões: Quais canais de youtubers e conteúdos são mais acessados pelos jovens? Qual grau de credibilidade os jovens atribuem as informações veiculadas por estes canais? De que forma os conteúdos divulgados pelos youtubers interferem na posição política e visão de mundo dos jovens?.

O estudo será desenvolvido por meio de questionário aplicado em alunos do último ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, do sexo feminino e masculino, de diferentes classes sociais, com o objetivo de identificar possíveis diferenças de opinião de acordo com a idade, sexo e classe social. O estudo terá como referencial teórico as discussões apresentadas por Marcuse e Adorno acerca da racionalidade tecnológica, da sociedade administrada e da indústria cultural.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. *Intervenciones. Nueve modelos de crítica*. Caracas: Monte Avila Editores C.A., 1969.

_____. *Cultura y administracion*. In: HORKHEIMER, Max, _____. *Sociologica*. Madri: TaurusEdiciones, 1979.

_____. *Educação e emancipação*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1995.

_____, Max Horkheimer. *A indústria cultural: o esclarecimento como mitificação das massas*. In: _____. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1985.
BENJAMIN, Walter. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

_____. *La metafísica de la juventude*. Barcelona: Paidós/I.C.E.- U.A.B, 1993.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

Infraestrutura e desempenho do ensino médio, em escolas públicas estaduais da capital paulista

Marilya M. Carnaval

Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Há muitas discussões sobre as finalidades da formação para os adolescentes no ensino médio, bem como uma supervalorização da avaliação (por exemplo: ENEM, IDEB,

SARESP) como instrumento de medida de qualidade da escola para orientações e estratégias de políticas educacionais. No entanto, percebe-se que a tendência dos debates e propostas políticas não visam a escola como um espaço para o jovem vivenciar experiências significativas para a sua formação.

A instituição escolar deve pensar nas implicações que sua estrutura física tem para a educação e como ela influencia todos que fazem parte dela (alunos, professores, gestão, funcionários). Considerando que a escola, ainda que centrada nas relações capitalistas da sociedade, representa também um espaço contra o autoritarismo, de resistência, contradição e experiências que vislumbram a não adaptação e o fortalecimento do indivíduo.

Dessa forma, é necessário ampliar o conhecimento acerca das condições ofertadas para a formação nas escolas do ensino médio, bem como “rememorar” a história da construção dos prédios escolares a fim de refletir e questionar a posição do ensino médio na atualidade.

Destacando a importância do momento presente bem como da revisão histórica para poder intervir no presente, Walter Benjamin (1987) recusa uma ciência histórica descritiva e exata do passado, já que cultura e barbárie não podem ser separadas em nossa sociedade. O ato de conhecer o passado tem como bússola despertar o presente. Ao se apropriar do passado, pode ser despertada uma esperança: tirar a história do curso do sempre igual e a colocá-la em outro caminho.

O ensino médio ao longo de seu desenvolvimento na história do Brasil colaborou para a manutenção de uma estrutura social classista, e por isso é importante olhar para o passado para compreender aquilo que a educação poderia ter sido, aquilo que ela foi e o que ela ainda pode ser.

O objetivo é dar continuidade da tese de doutorado e investigar o espaço escolar como mediador de significados e sentidos sobre a escola, tanto no seu aspecto arquitetônico quanto pelas experiências e usos que se faz desse espaço, especialmente pelos alunos do ensino médio: Como foram planejadas e construídas as escolas do ensino médio? Quais as condições materiais das escolas na atualidade? A infraestrutura e arquitetura escolar pode influenciar o desempenho do aluno?

Bibliografia básica

ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1995.

_____. (1986). “Capitalismo tardio ou sociedade industrial?”. In: Gabriel Cohn BENJAMIN, W. *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. São Paulo: Summus Editorial, 2017A.

_____. La reforma escolar: un movimiento cultural. In: _____. *La metafísica de la juventud*. Barcelona: Paidós/I.C.E.- U.A.B, 1993.

_____. Documentos de cultura. Documentos de barbárie: escritos escolhidos. Tradução Celeste. São Paulo: Cultrix: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

_____. Rua de Mão Única Infância Berlinense: 1900. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

_____. Obras escolhidas I. Experiência e pobreza. In: BENJAMIN, W. *Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

MARCUSE, H. A grande recusa hoje (organizado de Isabel Loureiro). Petrópolis: Vozes, 1999.

_____, Prefácio Político. Eros e civilização. 5º ed. Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

_____. Tolerância repressiva. In: WOLFF, R. P; MOORE JR, B; MARCUSE, H. *Crítica da tolerância pura*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970a.

_____. A ideologia da sociedade industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

Técnica e/ou Expressão? A difícil relação entre aspectos construtivos e expressivos da produção artística no capitalismo tardio

**Tania Marsiglia
Mariza Bicudo**

Esta pesquisa tem por objetivo estabelecer qual a visão dos professores sobre o papel da técnica e do humanismo no ensino de arte nas escolas. Entende-se, aqui que o humanismo, nas artes, contribui com a expressão, a espontaneidade e o espírito humano na produção imaginativa, enquanto técnica seja a habilidade de utilizar conhecimentos específicos relacionados ao fazer artístico. Em Teoria Estética (1988), Adorno analisou a

dialética entre a “expressão” (aqui chamada de humanismo), enquanto representação emocional, e a “construção”, entendida como procedimento estruturador, e atentou para o erro de cindir os aspectos construtivos e os expressivos na produção artística. De acordo com o autor, tanto a técnica quanto a expressão isoladamente, não produzem uma obra de arte, já que a primeira, sozinha, é apenas estrutura, enquanto a segunda, por si só, pode apenas revelar estados de ânimo, sem qualquer compromisso com a construção estética.

De caráter subjetivo, a formação depende de diversos fatores que interferem tanto na forma como o indivíduo se apropria da cultura, como na forma como ele a expressa. Considerando que a formação artística de jovens se dá, majoritariamente (quando não exclusivamente) na instituição escolar, é necessário que haja espaço para a manifestação artística autêntica e que essa não se restrinja à mera explanação de técnicas. Por outro lado, negar o acesso à técnica é incorrer em erro de mesma proporção, pois pode implicar na paralisia de um conhecimento tão amplo quanto complexo como o artístico. No entanto, observa-se muitas vezes no ensino de artes, em escolas de ensino fundamental a cisão entre técnica e humanismo. O receio da tecnificação da arte, de um lado, e o temor de que a expressão artística se perca em meros devaneios, de outro, podem configurar explicações para a motivação de tal separação.

É importante frisar que as condições estabelecidas pela sociedade atual estigmatizam a experiência artística confundindo-a com o puro exercício narcísico, impedindo o desenvolvimento do talento, tal como entende Adorno (2011), não como algo previamente configurado nos homens, e sim como uma potencialidade movida por desafios, e que a aprendizagem adquirida pela motivação pode levar, de forma particular, ao desenvolvimento da emancipação.

A visão que provoca cisões, também ela oriunda das condições confusas da sociedade hodierna, compromete o papel da escola como lugar que contribui com as possibilidades de reflexão e criticidade em relação aos conteúdos e experiências culturais, pois abrir mão da técnica ou da expressão seria o mesmo que abdicar da concepção estética em nome de uma defesa ideológica.

Assim, tal pesquisa pretende responder: Na visão dos professores e alunos de artes, há desvios impostos pela técnica que se opõem ao humanismo, empobrecendo e corrompendo a experiência artística? Técnica e humanismo estão necessariamente em oposição? Como usufruir do conhecimento técnico sem reduzir o educando a um escravo da estrutura técnica? Há incongruências entre as percepções de alunos e professores nas questões mencionadas?

O procedimento básico de pesquisa incidirá sobre a utilização de um questionário, tendo como foco a percepção de professores e alunos a respeito da importância da técnica e da expressão no ensino das artes. A aplicação do questionário se direcionará a professores e alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de São Paulo com procedimento ainda a definir.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. *Teoria estética*. Lisboa, Edições 70, 1988

_____. *Educação e Emancipação*. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. Sobre técnica y humanismo. In: *Miscelânea I*. Trad. Joaquin Chamorro Mielke. Madri: Akal, 2010.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Dialética do Esclarecimento*. 2ed. Trad. G. Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

Tema III: Formação e Educação, Tecnologia e Profissionalização

Educação ao longo da vida e Educação para todos: intersecções entre políticas de formação de professores e a UNESCO

Lúcia Grazielle Pereira

Mestranda no Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

A presente pesquisa em fase de elaboração é produto de investigações que subsidiam a minha dissertação de mestrado que está em andamento e que tem por intuito esmiuçar os efeitos das recomendações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) nos planos e políticas educacionais de formação de professores do ensino básico da rede pública no Brasil (ensino fundamental), partindo do conceito definido por Jacques Dellors *Educação ao longo da vida* para a UNESCO. A intenção é interseccionar e avaliar como esta concepção é apresentada nos intermeios das recomendações nos documentos *Educação para todos* da UNESCO, produzidos em três décadas distintas: 1990 (Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem), 2000 (Educação para Todos: O compromisso de Dakar) e 2015 (Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação, rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos). A pesquisa buscará compreender também as relações das recomendações do *Educação para Todos* no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

Pretende-se como hipótese avaliar se os indicativos existentes nos documentos da UNESCO citados anteriormente foram acatados no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica e, caso positivo, como foram incorporados, se na íntegra ou parcial, além de investigar se houveram consequências para as políticas de formação de professores da educação básica (ensino fundamental).

O arcabouço teórico desta pesquisa será a Teoria Crítica da Sociedade. A escolha desta linha teórica como base analítica é em razão de seu sustentáculo ser teorias sociais amplas, fundamentadas nas ciências sociais, economia, psicologia, dentre outras. Nesta perspectiva, a racionalidade social é marcada e organizada ao logo da história, sendo

realizada no âmbito da cultura. A educação e a escola na teoria crítica são apresentadas como elementos próprio da teoria social, e não de uma área específica.

O principal autor que servirá como base para a investigação será Theodor W. Adorno. Em seu texto *Educação após Auschwitz*, escrito em 1945, Adorno sustenta que a educação escolar é um mecanismo que pode ser utilizado para a transformação do indivíduo, e por consequência, da sociedade, sendo então produto de processos de escolarizações adotados principalmente na primeira infância. A instituição escolar pode proporcionar aos indivíduos que elaborem os horrores do passado e obtenham os conhecimentos que geram consciência sobre os fatos históricos, além de acesso às inferências de tais fatos outrora praticados contra milhares de indivíduos, ocasionando muito sofrimento e traumas psicológicos em distintas gerações. Segundo Adorno, “A elaboração do passado como esclarecimento é essencialmente uma tal inflexão em direção ao sujeito, reforçando a sua autoconsciência e, por esta via, também o seu eu” (ADORNO, 2010, p.48).

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- AZANHA, José Mário Pires. Uma reflexão sobre a formação do professor da escola básica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.2, p. 369-378, maio/ago. 2004.
- DELLORS, Jacques. (org.). *Educação um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da comissão internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Ed. Cortez Brasília, MEC, UNESCO, 1998.
- EVANGELISTA, Ely G. dos Santos. *A UNESCO e o mundo da cultura*. Goiás: Editora UFG, 2003.
- MARCUSE, Herbert.; NEWMANN, Franz. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Editora UNESP, 1999.
- UNESCO. *Declaração mundial sobre educação para todos*. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990.
- _____. *Educação para Todos: O compromisso de Dakar*, 2000.
- _____. *Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação, rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos*, 2015.

A formação continuada de professores na Educação Básica paulista: contribuição para a autorreflexão crítica ou para a reprodução da fragmentação do pensamento e da reprodução da ordem social?

Juarez B. de Oliveira

Servidor da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo

Pretende-se identificar e analisar as concepções de formação continuada de professores da Educação Básica presentes nos cursos da *Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo "Paulo Renato Costa Souza"* e nas aulas de trabalho coletivo das escolas estaduais de São Paulo. Este estudo se vincula ao projeto *Formação e educação, tecnologia e profissionalização na sociedade industrial do capitalismo tardio* e visa contribuir para a sistematização dos estudos sobre formação continuada de professores e para a crítica das práticas de formação continuada vigentes na rede pública estadual paulista. Adota-se como referência a teoria crítica da sociedade, nos termos apresentados por Horkheimer e Adorno (1991), para analisar o conteúdo das ementas dos cursos oferecidos pela *Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação*, no ano de 2019, e, de forma amostral, das atas e dos registros de aulas de trabalho pedagógico coletivo de escolas da rede pública de ensino do ano de 2019.

Na fase 1 do estudo, pretende-se elaborar um balanço da produção acadêmica sobre *formação continuada de professores* da Educação Básica no Brasil no período 2014-2018. Na fase 2, analisar-se-á as concepções de formação continuada da Escola de Formação e das unidades escolares definidas no plano amostral. Trabalha-se com a hipótese preliminar de que a formação continuada de professores foi progressivamente reduzida à condição de mera aquisição de habilidades estanques e instrumentais e, nesses termos, foi convertida em atividade de reprodução racional da ordem irracional do capital fazendo obliterar o seu potencial crítico.

Bibliografia básica

- HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e Teoria crítica. In: HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodoro W. *Textos escolhidos*. 5 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- HARVEY, David. *17 contradições e o fim do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2016.

O público e o privado na educação pública de Guarulhos: a paralisia da crítica e os elementos de dominação

Thatiane Coutinho Melguinha

Doutoranda no Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O presente projeto de pesquisa, em fase de reelaboração, está centralizado na constatação do célere crescimento da prestação de serviços por organizações do setor privado, em caráter de assessoria ou regime de colaboração, na educação pública do município de Guarulhos - SP. Circunscrito nos limites das denominadas *Parcerias Público-Privadas em Educação* (PPPEs), o projeto de pesquisa está delimitado pelos contratos existentes entre a Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos e três organizações do Terceiro Setor, as quais são: Instituto Ayrton Senna, Instituto Vanzolini e Fundação Lemann.

A pesquisa tem como objetivo identificar de que forma as parcerias público-privadas em educação estabelecem os contornos do ideal de formação que norteia as ações do Departamento de Orientações Educacionais Pedagógicas (DOEP) e a implementação da Proposta Curricular - Quadro de Saberes Necessários (QSN). Objetiva, ainda, apreender de que maneira tais parcerias constituem mecanismos de controle e de entorpecimento da crítica na rede de ensino. Também serão analisados os mecanismos de adentramento desenvolvidos pelo setor privado no âmbito do município, constituindo a educação pública municipal como setor do mercado. A hipótese assumida no projeto de pesquisa expressa que as parcerias investigadas inserem na rede de ensino, por meio da formação de gestores e de intervenções específicas para a coordenação pedagógica e o gerenciamento das ações do Departamento de Orientações Educacionais Pedagógicas (DOEP), uma concepção de formação alinhada aos princípios mercadológicos e antidemocráticos, em contradição com o caráter humanista e progressista da Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários (QSN) vigente no município.

Para alcançar os objetivos estabelecidos, será realizada uma pesquisa empírica, com base documental e de população, cujos instrumentos de coleta de dados serão harmonizados entre documentos, questionários e entrevistas. Os dados serão tratados por meio da análise de conteúdo e de tratamento estatístico. O referencial teórico e a análise crítica serão fundamentados à luz dos autores da Teoria Crítica da Sociedade. Visando alcançar os fins estabelecidos, serão explorados e desenvolvidos os conceitos de parceria

público-privada em educação, formação, pseudoformação e experiência, máxime nos termos dos autores T. Adorno, M. Horkheimer, W. Benjamin e H. Marcuse.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. Teoría de la seudocultura. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. *Sociologica*. Madrid: Taurus, 1986, p. 233-267.

_____ ; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. s.ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

ARELARO, Lisete R. G. Formulação e implementação das políticas públicas em educação e as parcerias público-privadas: impasse democrático ou mistificação política? *Educ. Soc.*, Campinas, v. 28, nº 100 - Especial, pp. 899-919, out/2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 14/04/2018.

LAVILLE, C.; Dione, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. s.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

PERONI, V. M. Vidal. Redefinições no papel do Estado: Parcerias público-privadas e a democratização da educação. *Arquivos analíticos de políticas educativas*. Arizona State University, v. 21, nº 47, s.p., maio/2013.

Tabus acerca da violência sexual contra crianças e adolescentes: desafios na formação de professores¹

Edna Ferreira

Doutoranda no Programa Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Esta pesquisa, em fase inicial de elaboração, está vinculada ao projeto *Formação e educação, tecnologia e profissionalização na sociedade industrial do capitalismo tardio*. Objetiva identificar quais os tabus sexuais que impedem a formação crítica, humanística e emancipatória dos professores, no enfrentamento da violência sexual

¹ Título inspirado no texto “Tabus acerca do magistério” de Theodor W Adorno.

contra crianças e adolescentes. Visa contribuir no reconhecimento de qual tipo de formação possa favorecer a consciência crítica, na sociedade contemporânea. Adota-se como referência a teoria crítica da sociedade, com enfoque na *Educação e Emancipação*, preconizados por Adorno (1995), vislumbrando a desbarbarização nas relações humanas, por meio da formação crítica e emancipatória, buscando libertar-se dos tabus, sob cuja pressão se reproduz a barbárie (ADORNO, 1995, p.117).

Pensada a partir da análise do questionário respondido pelos professores, como um dos procedimentos adotados na coleta de dados para a pesquisa de doutorado², com objetivo de identificar os possíveis obstáculos que impedem os educadores no enfrentamento das situações de violência sexual contra os educandos, observa-se o enfoque dado a falta de formação e informação sobre a violência sexual. Ressalta-se que a maioria já ouviu relatos de alunos que sofreram violência sexual; um número expressivo comunicou à gestão da escola, outros preferiram o silêncio e alguns não se sentem em condições de abordar o assunto porque além de perceberem a violência sexual como tabu, também sofreram violência sexual na infância e/ou adolescência.

Como os professores podem reconhecer e conhecer os tabus que os fragilizam no enfrentamento à violência sexual, comunicada por seus alunos? Qual o tipo de formação oferecida aos professores que possa evidenciar as representações conscientes ou pré-conscientes dos tabus, nas relações sociais?

Para tentar responder estas e demais questões a serem pensadas, vislumbra-se a criação da Escala de Tabus Sexuais, com questionários e entrevistas, a serem aplicadas aos professores do ensino fundamental e/ou médio, em escolas públicas e privadas, localizadas em regiões com IDH baixo e alto, no município de São Paulo.

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. 1995. *Educação e Emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- _____. *Intervenciones: nueve modelos de crítica*. Caracas:Monte Avila Editores, 1969.
- ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. 1985. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- FREUD, Sigmund. 2011. *O mal-estar na civilização*. São Paulo: Editora Schwarcz.
- _____. *Totem e Tabu*. 2012.São Paulo: Editora: Schwarcz.

² Pesquisa em fase de finalização, intitulada “A violência sexual contra crianças e seus desdobramentos no ambiente escolar”.